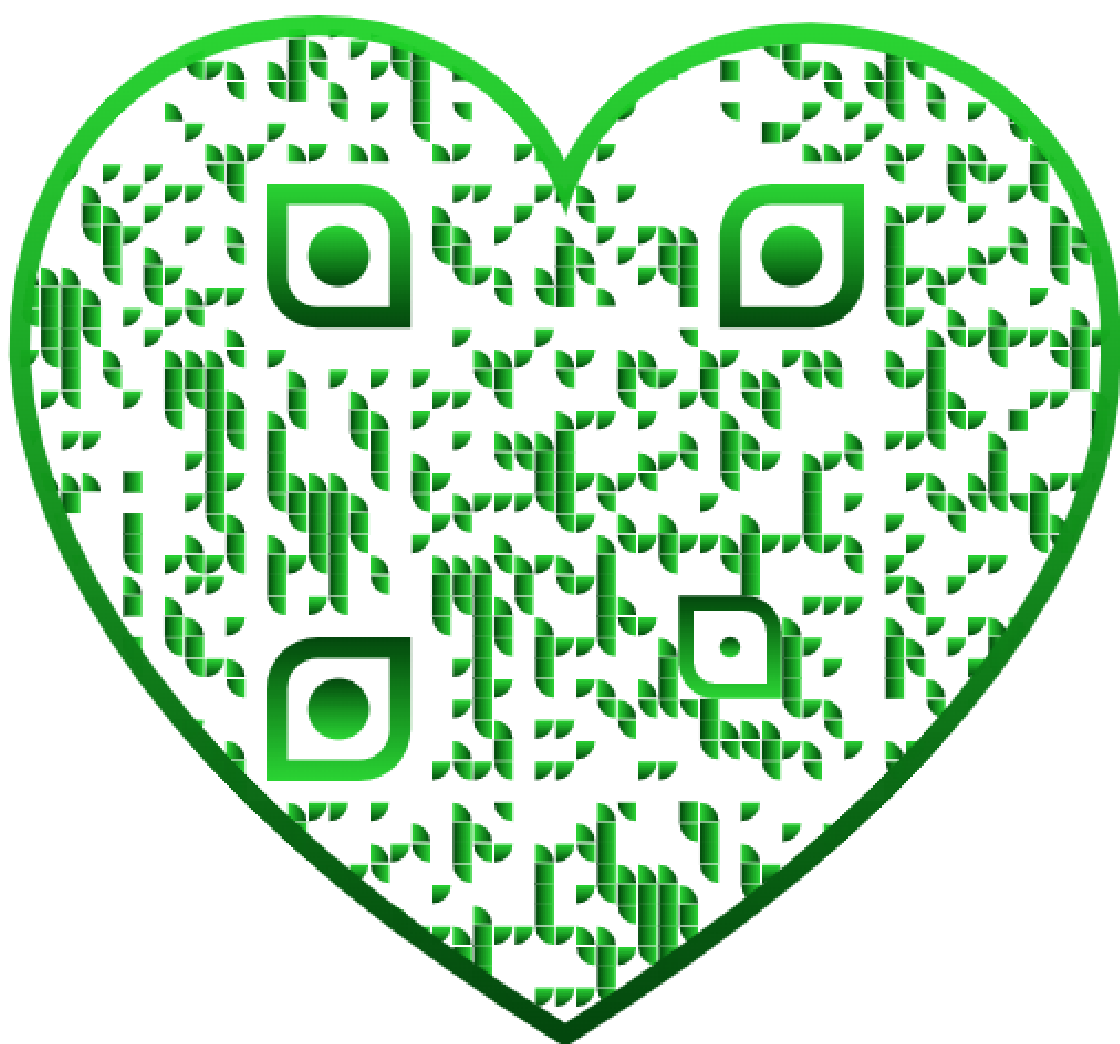
A HISTÓRIA
SECRETA DAS
ORDENS ESPIRITUAIS

BABAJI
IGAZAN BINDU



Cada Esfera da Árvore Sagrada é um Plano Cósmico e qualquer Mestre ou Iniciado pode e deve colocar sua consciência em algum plano, ainda que viva no mundo físico.

Através das idades se vieram gerando Mestres dentro da Venerável Loja Branca.

Em cada civilização, em cada época, em distintos momentos e circunstâncias, existiram pessoas interessadas na auto-realização de sua Alma e começaram a percorrer o sendeiro da virtude.

Existiram muitas escolas em cada Era, em cada época ou em cada Idade dentro da evolução de cada raça humana:

- Escola de Oriente (século VIII - era comum).
- Escola Rosacruz (desde 4.325.000 anos - Atlantes).
- Escola da Maçonaria (desde 12.625.000 anos - época Lemur).
- Escola dos Gnósticos (século 1 - era comum).
- Escola dos Lemures Redimidos (últimos Lemures de 2.637.000 anos atrás).
- Escola da Ordem Secreta (século IX - era comum).
- Loja de Tifão Bafometo. (ano 1.325 - era comum).
- Confraria dos Irmãos Ao Redor do Grial (ano 1.050 - era comum).
- Loja do Empíreo (6.700 anos atrás).
- Loja do Diamante Flamígero (desde 16.000.000 anos).
- Irmãos Atlantes da Luz Akkadiana (3.200 anos atrás).
- Fraternidade dos Magos do Segredo Atlante (11.125 anos atrás).
- Fraternidade Polinésia dos Herdeiros da Luz (ano 1.700 - era comum).
- Santa Fraternidade dos Guerreiros do Norte (7.000 anos atrás).
- Cavaleiros da Roda de Fogo (ano 825 - era comum - Inglaterra).
- Cavaleiros da Mesa Redonda (ano 900 - era comum - Inglaterra).
- Loja dos Mirianos do Oculto Segredo (ano 77 era comum).

- Cadeia Rosarista das Cruzadas.
- Loja Botão de Oriente e Ocidente (ano 1.545 era comum).
- Budismo Secreto do Grande Oceano (ano 1.110 era comum).
- Escola do Grande Boddhisattwa.
- Monastério Superior Tibetano dos Segredos do Hermafrodita (yab yum).

E outras 16.000 Escolas, Lojas, Confrarias, Monastérios de Mistérios e Ordens Secretas repartidas por toda a Terra desde faz 16.000.000 anos.

Destas sagradas empresas espirituais saíram centenas de milhares de Iniciados, Mestres, Devas, Drujlls, Rimpoches, Lamas, Gurus, Buddhas, Iluminados, Sábios, Sannyasis, Santos, Kabires, Avataras, Mensageiros, Profetas, Videntes, Monges, Anacoretas, Eremitas, Saddhus, Lanús, Chelas, Shishyas, Arhats, Sravakas Místicos, Nirvanis, Thuadas, Laurantinos, Adivinhos, Magos, Alquimistas, Teurgos, Goéticos, Mutantes, Adão Kadmon, Pratyekas, Paccekas, Virgens, Bikhunis, Krollestinos, etc.

Uma infinidade de Adeptos em distintos graus de evolução e/ou perfeição pela Via Nirvânica ou Via do Sagrado Sol Absoluto.

Todo Mestre manifestado no mundo físico, necessariamente mantém sua consciência em um plano superior, ou seja, o plano superior é seu refúgio, seu habitáculo ou sua residência permanente. Se manifesta no físico por concentração do Ser, mas o Ser é centrípeto em um plano superior sempre.

Um exemplo: um Anjo qualquer da Venerável Loja Branca, está no mundo físico trabalhando, manifestando-se, ou realizando algo, mas mantém sua consciência, no plano causal ou mundo das seis (6) leis. Desde ali atua e realiza tudo quanto necessite em sua vida particular.

A consciência que está desperta sempre estará em um plano superior, e uma consciência adormecida estará em muitos mundos inferiores ou dantescos; assim é a lei, assim é a roda do Samsara. Enquanto cada um de nós vivamos na abóbada mental com todos seus argumentos, é muito, muito difícil progredir.

Desde que começa o Sendeiro, o estudante, deve ir se desapegando de todo tipo de sentimentos, apegos, gostos, enamoramentos, vaidades e apetites do mundo social. E quando chegar o momento decisivo da

renúncia total a tudo (na Segunda Montanha), estará muito morto e não lhe será muito custosa ou dolorosa essa renúncia.

O começo é desde já, aqui e agora, não podemos esperar avançar no Sendeiro; é desde já mesmo que se deve ir renunciando a apegos, gostos e sentimentalismos absurdos ou enamoramentos tontos. Se requer madurez, muita madurez no Sendeiro Iniciático. Uma atitude estupenda de viver a vida é como aquela que praticava o Mestre Mejnour.

Observar a vida sem sentimentos nem apegos. Observar a natureza e aprender com ela. Não deixar que as Donzelas saiam de seu lugar e caiamos em delitos contra o Pai.

Levar uma vida contemplativa, Budeidade ou Absorção:

1) Absorção no Ancião para os que estão na Terceira Montanha.
2) Absorção no Cristo Cósmico para os que estão na Segunda Montanha.
3) Absorção no Cristo Íntimo para os que estão na Terceira, Quarta e Quinta Iniciação de Fogo na Primeira Montanha.
4) Absorção na Mãe Kundalini que está desenvolvendo-se; isto para os que estão no primeiro ou segundo Kundalinis.
5) Absorção na Essência ou Consciência pequena para aqueles que não têm nenhum Kundalini ou também para os que não começaram a trabalhar no Arcano AZF ou Sexo Yoga sagrado.

Esses são os distintos níveis de absorção no Sendeiro da virtude, Sendeiro do Dharma.

O importante é absorver-se, para ir se afastando deste mundo, deste plano, dos gostos e os sentimentos pessoais que só criam obscuridade e apegos.

A mística nos leva à absorção, a mística nos faz agradável a vida, a mística nos abre as portas da santidade, castidade, humildade, honestidade, e beleza espiritual.

Sem mística nada é possível.

Sem mística tudo se torna atitude mental, atitude de mente obscura, mente louca, mente desorientada, isto é, só conceitos, e isso é fracasso.

Se deve renunciar ao mundo dos conceitos, se deve renunciar ao hábito de adestrar a mente ou o intelecto.

Tudo deve ser mística, honestidade, santidade, castidade e muito trabalho espiritual de morte e desenvolvimento de donzelas.

Cada época entrega algum conhecimento de tipo psicológico aos Iniciados. Existiram tempos ou momentos estéreis, que não permitiram desenvolver certas Donzelas ou atitudes psicológicas, porque o próprio meio era árido em algum assunto em particular.

As circunstâncias que existiam faz 6.000 anos atrás para o desenvolvimento não são as mesmas, e o que se pode hoje em dia ver, tocar e palpar, permitindo um conhecimento maior de tudo e sua *causa causorum*.

No entanto, ainda que as forças tenham sempre existido, em muitas épocas essas forças não se deixaram ver, só sentir, e aí está o delicado.

Há Maestrias que se desenvolvem desde o mundo de HOD, e se faz uma Maestria jocosa, divertida; não está muito presente o Ser, e isto dá oportunidade de muitos arrebatos e gostos.

Há também Maestrias incompletas que se desenvolvem desde o mundo de NETZAH, e aqui a curiosidade com o mundo faz a Maestria débil.

Muitas Maestrias se movem no Triângulo Ético. Outras no Triângulo Mágico e muito poucas no Triângulo Logóico.

Todos os esoteristas puros sabem que há três triângulos dentro do desenvolvimento do Ser:

1) Triângulo Ético de nenhuma budeidade (a desconhece).
2) Triângulo Mágico (tem alguma idéia de budeidade, mas sem profundidade, muito elementar).
3) Triângulo Logóico (budeidade profunda).

Por que é que umas Maestrias se movem em um ou em outro triângulo? Isso depende da profundidade de sabedoria desenvolvida pela alma humana, assim como a profundidade de reflexão, meditação e evidente reflexão do Ser atuando no mundo físico.

Quem elege onde centripetar a Maestria? Só a alma humana é a que elege sua posição para centripetar a consciência e colocá-la em alguma das Esferas da Árvore Sephirótica.

Em algum momento o Pai pode sugerir algo sobre o tema? Sim, pode fazê-lo e o faz só quando a alma humana jogou várias vezes a pedra na água; isto lhe dá autoridade nestes assuntos.

Que diferença há entre budeidade e absorção? Necessariamente, para entrar em Budeidade se deve ser experto em absorção. A absorção é um

passo, um estado intermediário entre a consciência centripetada nos mundos internos ou a consciência posta no mundo físico.

A absorção é o caminho que leva a a budeidade, mas não necessariamente chega à budeidade, pode ficar em algum lugar do caminho para a budeidade.

Quais são esses caminhos? Os caminhos que existem antes da budeidade são:

1) Espiritualidade prazerosa.
2) Espiritualidade mística sem profundidade.
3) Espiritualidade humilde com gozo.
4) Espiritualidade humilde com recompensa.
5) Espiritualidade firme (se nega a dar-se gosto).
6) Espiritualidade do Mestre Vazio.
7) Espiritualidade do Mestre Vazio e Perfeito.

Em qualquer destes estados, chamados BARDOS, pode ficar o Iniciado e assentar-se nele por períodos muito longos.

Analisemos um pouco estes estados intermediários das diferentes Maestrias sagradas:

1) A "espiritualidade prazerosa" se vê muito nos Iniciados do primeiro e segundo Kundalinis; se comprazem em vaidades, gostos, família, filhos, sociedade; se jactam e alardeiam de sua espiritualidade; não compreenderam o profundo sentido de enamorar-se unicamente do Pai; os outros enamoramentos são imperfeição, obscuridade.
2) A "espiritualidade com mística sem profundidade" é uma etapa mais avançada do Iniciado, normalmente se corresponde com Iniciados de primeiro Kundalini, segundo e terceiro, e às vezes quarto e quinto Kundalinis; estes Iniciados estão concentrados no Cristo Íntimo, ainda que falta mais madurez para chegar ao fundo do enamoramento para com o Pai.
3) A "espiritualidade humilde com gozo" são prazeres de sua própria Maestria, gostos de sua própria Maestria, vaidade de sua própria Maestria.
4) A "espiritualidade humilde com recompensa" é mostra do Iniciado que se move na Guna Rajas; busca crédito, recompensa, ganhar Dharma, estar com muito lucro; ainda que não é nada de mal, ainda

que não é delito, deve soltar-se disso para conquistar a budeidade muito mais adiante; este era o caso de Zanoni.

5) A “espiritualidade firme” é um estado muito avançado, muito bom para ir conquistando a budeidade inicial. Aqui renunciou a tudo e vai a caminho da sua absorção, aqui está o V.M. Mejnour.
6) A “espiritualidade do Mestre Vazio” é um estado bastante avançado rumo à budeidade, é um Paranibuto quase completo, só faltam pequenos detalhes.
7) A “espiritualidade do Mestre Vazio e Perfeito” é o estado máximo que qualquer Iniciado pode alcançar. Aqui estão o Venerável Mória, Saint Germain, Hermes Trismegisto, e muitíssimos mais.

Um Mestre pode começar, desde a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores, com sua Primeira Serpente levantada, a cristalizar os estados mais avançados de Paranibuto em direção à budeidade; não necessita estar nos estados inferiores do numeral 1(um) ao 4(quatro), não necessita experimentar esses estados inferiores; tudo, absolutamente tudo, depende da mística e espiritualidade que aprenda e desenvolva em seu ascenso pelo Sendeiro.

Estes graus intermediários de desenvolvimento espiritual eram muito dialogados na época grega do Templo de DELFOS e seu poderoso Oráculo, assim como também nas dinastias egípcias do famoso Oráculo de AMON-RA, onde Alexandre Magno consultava.

Não podemos esquecer a Bendita e Sagrada HATHOR. Nossa Mãe Kundalini egípcia com suas sete Mães, uma de cada corpo. Sete HATHOR, graças à ajuda que se recebe de NEBETHET ou Mãe Morte no sagrado Sexo Yoga.

Estes cultos eram muito usados por Mejnour e Zanoni, ainda que eles fossem de épocas mais anteriores.

FIM

Babaji Igazan Bindu

Março, 2002

Medellín – Colômbia.